

Sistematização da Assistência de Enfermagem a pessoas portadoras de Ascite por Cirrose Hepática: relato de experiência.

Alice Mirelly de Lima Guimarães¹

Brenna Pereira Costa²

Josienne Inacio de Mendonça³

Jair Kleyson Souza Leite⁴

Maria Luiza Melo de Barros⁵

Valkíria Teixeira de Carvalho Veras⁶

Introdução: A *Ascite* trata-se de um acúmulo de fluidos patológico na região abdominal, em que, pode ser desenvolvida secundariamente por cirrose hepática, caracterizada como sua complicação mais comum, e representa sinal de mau prognóstico. Pode se desenvolver em qualquer idade e apresentar-se de formas variadas, desde sutil e pouco sintomática, nos estágios iniciais da doença, podendo progredir para situação incapacitante, nos casos de acúmulo de grandes volumes¹. Os cuidados de enfermagem para indivíduos que apresentam ascite devem ter visão crítica e holística, sendo a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) melhor escolha². A Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) trata da SAE, e a sua implementação em todos os ambientes, seja ele público ou privado, onde ocorre o cuidado profissional de Enfermagem³. **Objetivo:** apresentar um plano de ação a pessoa portadora de ascite por cirrose hepática. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes do 7º período do curso de Enfermagem, durante o estágio obrigatório na disciplina de práticas integrativas IV; no mês de abril de 2019, sob supervisão do docente. Os dados colhidos foram agrupados e as necessidades das pessoas foram elencadas para posteriormente planejar as intervenções de enfermagem. **Resultados:** Os acadêmicos demonstram clareza na aplicabilidade da SAE, mostrando que a assistência de enfermagem está inserida desde a promoção e prevenção, quanto à orientação de cuidados as pessoas com ascite. Adotou-se a taxonomia CIPE no desenvolvimento do plano de cuidados de enfermagem. Além disso, foram realizadas sessões de educação em saúde, concomitantemente, foi-se observado pelos acadêmicos registros científicos das taxas de mortalidade. **Conclusão:** A vivência colaborou na construção de um plano para as pessoas portadoras de ascite levando em consideração condições fisiopatológicas, psicológicas e sociais. Adquirindo um perfil crítico e reflexivo sobre casos de ascite, assim, contribuindo para o aprendizado científico e experiência dos acadêmicos, no qual, puseram em prática todo conhecimento adquirido em sala de aula. Com isto esse relato fornece dados sobre os conhecimentos dos discentes de enfermagem frente a importância da implantação da SAE.

Descritores: Ascite; Cuidados de Enfermagem; Educação em Saúde.

Referências:

1 ANDRADE JUNIOR, D. R. et al. Ascite: estado da arte baseado em evidências. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 55, n. 4, p. 489-496, 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302009000400028&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 de Abril de 2019.

2 BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. "Tratado de enfermagem médico-cirúrgica." Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Guanabara, 2017.

3 BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. "Resolução COFEN nº 358/2009." Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Disponível em: [http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp\(2009\)](http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp(2009)). Acesso em: 19 de Abril de 2019.

¹Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Cesmac, alice_guimaraesl@hotmail.com

²Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Cesmac.

³Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Cesmac.

⁴Graduando em enfermagem, Centro Universitário Cesmac.

⁵Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Cesmac.

⁶Enfermeira, especialista em docência do ensino superior, auditoria em saúde e administração hospitalar. Docente Titular I/Cesmac